

FenaSaúde debate os desafios da saúde suplementar no envelhecimento da população

5ª edição do Longevidade Expo+Fórum encerrou-se no Dia Nacional do Idoso e reuniu especialistas do setor

Para debater "Os Desafios da Saúde Suplementar com o Envelhecimento da População", a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), entidade representante das principais operadoras de planos de saúde do país, fez a curadoria de um painel dedicado ao tema durante a 5ª edição do Longevidade Expo+Fórum. O maior encontro dedicado ao público sênior do Brasil e da América do Sul aconteceu em São Paulo, de 29 de setembro a 1º de outubro - Dia Internacional das Pessoas Idosas e Dia Nacional do Idoso.

Durante uma hora de debate, sob mediação de Beltrina Côrte, CEO do Portal do Envelhecimento e mediador do painel, foram abordados temas como a oferta de programas de prevenção de doenças e a manutenção do acesso dos idosos aos planos de saúde. Nos últimos dez anos, o crescimento de beneficiários de planos de saúde acima dos 60 anos cresceu 32,6%, enquanto a faixa etária dos 20 aos 39 anos teve queda de 7,6%. Esses números trazem um grande desafio para os planos de saúde: o equilíbrio do pacto intergeracional.

“O crescimento de beneficiários de faixas etárias de maior idade frente à saída dos jovens desafia os planos de saúde. Por isso, estimular o autocuidado para um envelhecimento ativo e saudável é tão importante. Para vivermos mais e melhor, de forma física e mental, esse movimento deve ser feito em conjunto com toda a sociedade”, afirmou Hellen Harumi Miyamoto, superintendente de Avaliação de Tecnologia em Saúde e Cobertura Assistencial da FenaSaúde.

Em complemento às discussões do painel, a professora titular dos cursos de Medicina e Direito do Centro Universitário São Camilo, Maria Elisa Gonzalez Manso, abordou a relação entre o envelhecimento e as determinantes sociais da saúde. “Há uma série de condições

socioeconômicas e políticas que determinam o envelhecimento. Esses determinantes sociais, como gênero, cor da pele e orientação sexual, atravessam nossa vida desde o nascimento. Por isso, para alcançarmos melhorias nesse processo de envelhecimento não podemos olhar a população de forma homogênea.”

Para apresentar de forma prática como os planos de saúde cuidam da população idosa, o médico e superintendente de Rede Assistencial e Atenção à Saúde da Seguros Unimed, Rafael Marques Lelpo, falou sobre os desafios da gestão populacional para permitir uma atenção diferenciada e mais efetiva aos beneficiários acima dos 60 anos. Ele explicou como o uso da tecnologia e inteligência artificial, aliada à visita domiciliar e observação do entorno do paciente são fundamentais para os programas de gestão de saúde na atualidade.

A íntegra do painel será disponibilizada em breve no [Youtube da FenaSaúde](#) .

Fonte: FenaSaúde, em 02.10.2023
